



NOTA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA UFES - ADUFES

A diretoria da Adufes, em articulação com o Comando de Professoras/es sindicalizadas/os informa sua decisão de **cancelamento da Assembleia Geral da Ufes - prevista para o dia 16 de março, às 16h e também das atividades de mobilização (panfletagens, visitas aos locais de trabalho etc.) e dos atos previstos para 18 de março em razão da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus.**

Nessa oportunidade, manifestamos nosso repúdio aos anúncios feitos pela Administração Central da Ufes, que se mostram morosos e unilaterais, posto que em nenhum momento a categoria foi chamada para ser ouvida e colaborar nas decisões. Esse padrão de funcionamento da atual gestão, que se mantém nesse momento de grave crise sanitária, **desconsidera a opinião da comunidade acadêmica**, inviabilizando que as/os envolvidas/os com a universidade e com seu compromisso ético-político, dialoguem e tomem decisões coletivas.

Reconhecendo que a Ufes criou um comitê operativo de emergência para o coronavírus, a Adufes requer fazer parte do mesmo, pois trata-se de um canal importante para que a categoria participe de decisões que interessam a todos.

No dia 18 de março estaremos paralisados, conforme decisão tomada em Assembleia da Adufes realizada no dia 5 de março, que deliberou pela adesão à Greve Nacional da Educação. Além disso, exigimos que a Ufes **interrompa imediatamente todas as atividades** em seus *campi*, incluindo aquelas exercidas por técnicos-administrativos e terceirizados, devido ao risco efetivo de propagação do novo coronavírus.

A categoria reivindica também, para o replanejamento das atividades, **que o calendário acadêmico seja suspenso** e que **de modo algum as aulas sejam substituídas por atividades a distância**, ferindo a modalidade presencial de nossos cursos, além de ser esta uma de nossas bandeiras de luta, pois temos defendido incansavelmente que cursos a distância não oferecem as mesmas condições de qualificação do ensino presencial.

É preciso, ainda, garantir que não haja corte de ponto, faltas e/ou outras medidas punitivas às/aos servidoras/es e estudantes que se ausentarem das atividades até que as lentas decisões da Reitoria sejam tomadas.

A Adufes orienta que professoras e professores procurem a assessoria jurídica do sindicato para tomar as medidas protetivas cabíveis **em caso de assédio** sofrido em decorrência da inviabilidade de cumprimento de suas tarefas em função da pandemia instalada no país.

Continuamos organizadas/os na luta por **educação, serviços públicos e empregos** e não deixaremos que a crise de saúde se transforme também em atribulação acelerativa das reformas do governo, que visam retirar ainda mais direitos da classe trabalhadora.

IMEDIATA REVOGAÇÃO DO TETO DOS GASTOS E SUSPENSÃO DA TRAMITAÇÃO DA PEC EMERGENCIAL, PARA INVESTIR NO SUS, POR MAIS LEITOS EM UTIs E ESTRUTURA NOS HOSPITAIS PÚBLICOS PARA ENFRENTAR A EPIDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS!

Vitória, 16 de março de 2020.